SINDIPETRO-RS
50 1963 2013 ANOS
Filiado a FUP CUT

PAPO DIRETO

Informativo Semanal do Sindipetro-RS - Ano II - Nº 60 - 24 a 28/11/2014

REUNIÃO COM A PRESIDENTE DA PETROBRÁS

TRABALHADORES EXIGEM PUNIÇÃO EXEMPLAR

A Diretoria da FUP, dentre estes o representante do SINDIPETRO-RS, participou, no dia 21 de novembro, de reunião com a presidente da Petrobrás, Maria da Graça Foster. O encontro foi solicitado pela Federação. Neste, os trabalhadores cobraram acesso às investigações da empresa sobre corrupção e, também, a participação nas comissões internas de apuração.

A FUP também questionou a empresa sobre que providências estão sendo tomadas em relação às denúncias que vem sendo feitas e deixou claro que personagens como Paulo Roberto Costa (ex-diretor de Abastecimento), Pedro José Barusco Filho (ex-gerente executivo de Serviços e Engenharia), entre outros gestores investigados por participação em esquemas de corrupção, de forma alguma representam os trabalhadores da Petrobrás (**Mais na página 3**).

Trabalhadores SEMPRE lutaram em defesa da Petrobras. Foi assim em 1964 e é assim hoje!

Ato em defesa da Petrobrás em 1964

Ato em defesa da Petrobrás em 2014

CONFRATERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO

ESTÁ CHEGANDO A HORA!

O SINDIPETRO-RS reitera aos trabalhadores o convite para participarem das festas de confraternização de Final de Ano promovidas pela entidade e lembra que as inscrições devem ser feitas antecipadamente. Veja o calendário das atividades e o prazo de inscrição:

CANOAS

Dia: 5/12, na Sede Social da CEPE, às 20h30 - **Inscrições:** Até o dia 2/12, na Secretaria do Sindicato (51) 3226.2799.

OSÓRIO

Dia: 13/12, na Delegacia do Litoral Norte, às 12h - **Inscrições:** Até 9/12, na Delegacia (51) 3663.2763.

RIO GRANDE

Dia 19/12, na Galeteria Nona Helena (Rua dos Andradas, 432, em Rio Grande), às 20h30 - **Inscrições:** Até 16/12, na Secretaria do Sindicato (51) 3226.2799.

SINDIPETRO-RS PARTICIPA DO 3º FÓRUM DO MERCADO DE TRABALHO DE PORTO ALEGRE

O Fórum, em sua terceira edição, é uma iniciativa da Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego e da Comissão Municipal de Emprego de Porto Alegre. Neste Ano, o tema definido foi o SUT – Sistema Único do Trabalho. Ocorrido no dia 12 de novembro, teve a palestra de abertura realizada pelo Diretor do Departamento de Qualificação da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do MTE, Rafael Galvão, apresentou o que vem a ser o SUT e em que estágio se encontra a sua implantação. O futuro Sistema Único do Trabalho deverá integrar as diversas políticas públicas voltadas ao trabalho bem como criar um modelo onde as atribuições serão repartidas entre a União, os Estados e os Municípios. O SUT deverá atuar em um conjunto de sistemas informatizados e integrados sob a responsabilidade da União com a cooperação dos demais partícipes. O objetivo é fortalecer a área do trabalho, emprego e renda, definindo as responsabilidades da União, estados e municípios e corrigindo diversos problemas hoje existentes. O SUT terá suas instâncias deliberativas tripartites e paritárias com representantes do governo, dos trabalhadores e dos empregadores através de um Conselho Nacional, Conselhos Estaduais e Conselhos Municipais.

Um breve e recente histórico:

- Em 2012 aconteceu a 1ª Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente;

- Em 2013 o MTE criou um Grupo de Trabalho, com a atribuição de elaborar proposta para a criação do Sistema Único de Emprego e Trabalho Decente.

- Em abril de 2014 o Grupo entrega a proposta ao Ministro do Trabalho e Emprego.

- Em junho, o Ministro do Trabalho e Emprego encaminha a proposta para manifestação de diversos atores que participarão do Sistema, para coletar manifestações e preparar o texto da proposta a ser submetido à Consulta Pública.

- Na próxima fase será constituído um grupo tripartite e paritário com o objetivo de analisar as sugestões produzidas e sugerir proposta de projeto de criação do SUT, a ser colocada em consulta pública.

O diretor Francisco Braga, que representa o SINDIPETRO-RS, na Comissão Municipal de Emprego de Porto Alegre ,esteve presente no Fórum.

RMNR: NOVA AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO DIA 03\12

Na audiência de conciliação no TST, no último dia 18, a Petrobrás não apresentou proposta para resolver o impasse em torno da RMNR. A empresa propôs uma nova redação para a cláusula 38ª, da RMNR, reafirmando a forma equivocada com que ela interpreta a atual cláusula e apresentou a proposta de uma nova cláusula que nada tem a ver o assunto em pauta, além de tentar uma manobra querendo mostrar o alto impacto financeiro, para a empresa, com o pagamento correto da RMNR.

Presentes ao encontro, os Sindipetros e a FUP alertaram o ministro do TST sobre a manobra da empresa e sugeriram que a empresa apresente uma planilha com todas as faixas remuneratórias da empresa com e sem horas extras, incluindo o número de trabalhadores em cada faixa, o que deverá ser feito pela empresa até esta segunda, dia 24.

Uma nova audiência ficou agendada para o dia 03 de dezembro.

RECESSO NO PLANTÃO DO JURÍDICO

O SINDIPETRO-RS informa que em dezembro, em função das Festas Natalinas, feriados e recesso no Judiciário, não haverá plantões jurídicos nas delegacias. Na sede, o recesso será do dia 20 de dezembro até o dia 13 de janeiro, quando retomamos o atendimento normal. Em caso de emergência ou necessidade, o trabalhador deve contatar com o Sindicato.

Os plantões na sede em Porto Alegre são:

Dr. Abrão Blumberg – Direito Trabalhista e Previdenciário - às quintas-feiras, das 15h30 às 18h.

Dr. Lúcio Costa – Direito Cível e Tributário – às terças-feiras, das 14h às 16h.

REUNIÃO COM A PRESIDENTE DA PETROBRÁS

Defesa pública

Durante o encontro, os trabalhadores deixaram claro que exigem a punição exemplar de todos os que forem comprovadamente envolvidos em malfeitos.

Esta posição dos trabalhadores é conhecida, já foi colocada em diversas notas públicas e também enviada à Presidência da Petrobrás no início de novembro. No documento foi destacado que a "atual política de contratação da Petrobrás e a desregulada terceirização em curso, além de ameaçarem a vida dos trabalhadores, contribuem para a prática da corrupção". Para isso cobraram mecanismos eficientes de controle de gestão, primeirização de todas as atividades-fim, transparência nos instrumentos de contratação, novas estratégias de comunicação com revisão da aplicação de verbas, entre outras iniciativas.

A categoria não aceita a corrupção

Os trabalhadores solicitaram que a direção da Petrobrás faça uma defesa pública dos seus trabalhadores, deixando claro para a sociedade que a categoria jamais foi conivente com a corrupção e reiterou que a categoria precisa sentir orgulho de trabalhar na maior empresa do país e para isso é necessário assegurar uma atuação exemplar no combate a corrupção.

Investigar desde o início

Segundo o Ministério Público Federal, o esquema de corrupção ocorria há pelo menos 15 anos, na empresa. Mas é notório que a cobertura da mídia tenta vincular o esquema apenas aos três últimos governos. Os trabalhadores exigem que as investigações sejam profundas e apuradas desde o início, apontando todos os envolvidos, corruptos e corruptores. Lembraram que episódios como a construção do Gasbol e a troca de ativos com a REPSOL também precisam ser investigadas.

No caso da REPSOL, que entregou 30% dos ativos da REFAP à petrolífera espanhola, no governo FHC, a Petrobrás entregou um patrimônio de US$ 3 bilhões e recebeu em troca bens avaliados em apenas US$ 750 milhões. Contudo, depois de 14 anos, o processo segue parado no STJ.

Em 1996 houve denúncias de um esquema bilionário de corrupção envolvendo diretores da Petrobrás, mas o então presidente da empresa, Joel Rennó, em vez de tomar alguma providência, abriu um processo de US$ 100 milhões contra o jornalista que denunciou o esquema.

O SINDIPETRO-RS está acompanhando os desdobramentos desta questão, tem participado de todos os fóruns de debates que definem encaminhamentos e chama a categoria a defender a empresa e a mostrar que seus trabalhadores se somam na luta para que as apurações corram até o fim e que os responsáveis por lesarem aquela que é a maior empresa do Brasil e uma das maiores do mundo, sejam punidos.

A Petrobrás é do povo brasileiro

Os trabalhadores defenderam a criação da Petrobrás nos anos 50/60; defenderam o petróleo como uma riqueza do país; lutaram contra sua privatização nos governos neoliberais e, agora, não vão permitir que mais de 400 (entre ativos diretos e indiretos e aposentados) mil trabalhadores sejam colocados no mesmo patamar daqueles que sangraram a empresa e de interesses que querem fragilizá-la, para ser mais facilmente entregue a grupos estrangeiros. A Petrobrás é dos trabalhadores e do povo brasileiro!

IR: PRAZO PARA NEGOCIAR DÍVIDAS É 1º/12

A Receita Federal reabriu prazo para parcelamento de dívidas de imposto de renda (Lei 13.043/14) até o dia 01/12/2014. As condições são bem favoráveis àqueles que quiserem negociar suas dívidas com reduções expressivas de multas, juros e encargos, além de poderem contar com prazo de até 180 vezes (o prazo normal é de 60 vezes). O Escritório Gerações que já presta assessoria aos associados do sindicato, através do Contador Ivan Bernardes, está a disposição com preços diferenciados aos sócios. Contatos (051) 30344477 e 84649718.

STF, CONTRA O TRABALHADOR, ALTERA PRAZO DE PRESCRIÇÃO PARA COBRANÇA DE FGTS NÃO RECOLHIDO

Em julgamento recente o Supremo Tribunal Federal – STF, em processo que tinha como recorrente o Bando do Brasil, tendo como relator o ministro Gilmar Mendes, decidiu pela inconstitucionalidade de artigo da lei 8.036/90, o qual assegurava o prazo de 30 anos para cobrança de FGTS não recolhido. O TST tinha entendimento consolidado na súmula 362 assim redigida: "É trintenária a prescrição do direito de reclamar contra o não recolhimento da contribuição para o FGTS, observado o prazo de 2 (dois) anos após o término do contrato de trabalho". Segundo o STF o prazo é de 05 anos. Ainda não se pode ter completa certeza sobre os efeitos nas ações em curso eis que o acórdão não foi publicado.

REUNIÃO DE PAIS E RESPONSÁVEIS DO PAE

Nesta terça-feira, dia 18, o SINDIPETRO-RS participou da 2ª Reunião de Pais e Responsáveis do PAE – Programa de Assistência Especial. Na ocasião, os palestrantes apresentaram informações de grande importância a respeito da caracterização de invalidez perante o INSS e o direito à pensão e/ou aposentadoria e também sobre a curatela, instrumento jurídico que nomeia uma pessoa responsável pelo(a) incapaz. Assim como na primeira reunião, a participação do Sindicato tem por objetivo conhecer e entender este importante programa para, quando necessário, podermos orientar os associados de forma correta e objetiva. Com este mesmo propósito, o sindicato participa das reuniões de acompanhamento da AMS realizadas entre a FUP e os gestores do programa, onde apresenta os problemas que afligem os beneficiários, sugestões de melhorias no programa e também, muitas vezes, recebe informações importantes para divulgar à categoria. Além dessa participação, também já foram realizadas diversas reuniões com os gestores da AMS, tanto no que se refere à AMS quanto ao Benefício Farmácia. **O Sindipetro-RS também é participante da comissão da AMS, Cláusula 50 do ACT, esta participação constante da entidade, nestes fóruns,** é uma maneira de estar atualizado em relação a estes benefícios tão importantes para a categoria e, também propor alterações e melhorias.

REUNIÃO DA COMISSÃO ESTADUAL DO BENZENO

O SINDIPETRO-RS participou, dia 20 de novembro, na sede do Suflamar, em Porto Alegre, da última reunião do ano da Comissão Estadual do Benzeno (CEBz).

Durante o encontro, os trabalhadores manifestaram o seu desacordo com a proposição da bancada patronal de que a planta a ser visitada no próximo ano deva ser a da Innova. Para a bancada dos trabalhadores há situações graves em outras empresas mais antiga, que têm apresentado diversos problemas e que há muitos anos não recebem a visita da Comissão. Portanto, escolher a Innova, é "tapar o sol com a peneira".

Uma das solicitações da bancada dos trabalhadores no encontro, foi de que no próximo ano seja feita vistoria da REFAP, cuja última visita foi em 2007.

25 DE NOVEMBRO: DIA INTERNACIONAL PARA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

O dia 25 de novembro foi definido, em 1981, por organizações de mulheres de todo o mundo, reunidas em Bogotá, na Colômbia, como uma data para marcar a luta contra a violência sofrida pelas mulheres. Neste dia, em 1960, as irmãs dominicanas Pátria, Minerva e Maria Teresa, conhecidas como "Las Mariposas", que lutavam por soluções para problemas sociais de seu país foram perseguidas, diversas vezes presas até serem brutalmente assassinadas pelo ditador Trujillo, na República Dominicana.

Em 1999, a Assembleia Geral da ONU proclama essa data como o "**Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra a Mulher**" a fim de estimular que governos e sociedade realizem eventos anuais para chamar a atenção para o problema.

É um dia importante para manifestar, lembrar, protestar e mobilizar a sociedade e o estado contra a violência à mulher. E não é só uma violência física, mas moral, que ocorre nos espaços públicos e privados.

A violência contra a mulher é um problema que não tem cor, raça nem classe social, como mostram os números de mulheres que sofrem violência ou são mortas, enquanto seus agressores e assassinos continuam, na sua maioria, impunes. Esta violência se revela em formas cruéis e perversas de discriminação de gênero, desrespeita a cidadania e os direitos humanos, destrói sonhos e viola a dignidade.

O QUE MOSTRAM OS NÚMEROS

- 77% das mulheres em situação de violência sofrem agressões semanal ou diariamente;
- 30.625 foi o número de ligações, nos primeiros seis meses deste ano, para o Ligue 180, com denúncias de violência contra a mulher. Em 94% deles, o autor da agressão foi o parceiro, ex ou um familiar da vítima;
- Em 64,50% os filhos presenciaram a violência e, em outros 17,73%, além de presenciar, também sofreram agressões;
- As principais formas de violência informadas são de violência física, seguida pela psicológica, moral, sexual e a patrimonial;
- 92 mil mulheres foram assassinadas no Brasil entre 1980 e 2010.

SINDIPETRO-RS
Filiado a FUP e CUT

Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS

Rua General Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fones (51) 3226.2799 - **Diretoria Responsável**: Alexandre, Alfredo, Cadore, Chico, Dary, Elida, Hélio, Deporte, Jader, João Aloisio, Lautert, Lameira, Maia, Marco, Marquetti, Mirian, Neide, Nilson, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral, Terterola e Toni - **Delegacia de Canoas**: Av. Vítor Barreto, 3288, fone (51) 3472.4622 - **Delegado:** Lisboa - **Delegacia do Litoral Norte:** Rua Deolindo Maggi, 52, fone (51) 3663.2763 - **Delegado:** Anélio - Jornalista Responsável: Nara Roxo - MTb 4436

PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL